

Executivo veta obrigatoriedade dos sistemas de energia solar

A Câmara de Jundiaí analisa hoje (29), na sessão ordinária, o veto total do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) ao projeto de lei do vereador Antonio Carlos Albino (PL) que prevê a instalação de sistema fotovoltaico (placas que transformam energia solar em elétrica) para geração de energia nos novos próprios públicos e na rede de iluminação pública.

Em sua justificativa, o Executivo aponta que o projeto é ilegal e inconstitucional, apesar de tratar de um assunto extremamente relevante e importante, que é a sustentabilidade no município.

O chamado sistema fotovoltaico é o responsável por captar a energia solar em painéis e convertê-la em eletricidade. A energia produzida abastece a rede elétrica em larga escala, como acontece



A Câmara de Jundiaí se reúne hoje para analisar o veto do Executivo

em algumas usinas solares. No entanto, ela também pode ser gerada para abastecer residências, que caracteriza o uso doméstico da energia solar.

Entrará também em votação outro texto vindo da Prefeitura de Jundiaí, que ins-

titui o Programa Municipal para Destinação Adequada de Resíduos Triturados de Podas de Galhos, para destinação aos produtores rurais do excedente destes resíduos não utilizados, resultantes de podas em espaços públicos.

VOTO AUDITÁVEL

A Câmara de Jundiaí analisa ainda o envio de uma moção de apoio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de autoria da Deputada Bia Kicis (PSL-DF), que dispõe sobre a votação e apuração de eleições, plebiscitos e referendos, tornando obrigatória a expedição de cédulas físicas, conferíveis pelo eleitor, depositadas em urnas indevasáveis, para fins de auditoria, o famoso voto auditável.

Entre os principais argumentos favoráveis à PEC estão mais transparência, com a possibilidade de auditar as cédulas em caso de questionamento dos resultados, mais segurança, visto que qualquer sistema computacional, por mais seguro que seja, tem vulnerabilidades, e mais tranquilidade ao eleitor, que passaria a conferir o voto.

(Angelo Santi)